

## Jesus prepara os Seus discípulos.

Em nosso último encontro, estivemos meditando sobre o tema:

### Jesus e o ódio gratuito humano

Uma das características nossas que contrastam com Deus é o ódio. Deus é amor e não conseguimos ser semelhantes a Ele nesta questão. Como seres criados à imagem e semelhança de Deus podem divergir tanto de Seu criador?

A resposta é o pecado. Ele nos cega, nos afasta, endurece nosso coração...

E quanto mais nos afastamos, mais difícil fica retornarmos ao primeiro amor.

Mesmo sem razão, odiamos tudo que se refere às ordenanças de Deus, mesmo que assim não nos pareça...

**João 15:25 Isto, porém, é para que se cumpra a palavra escrita na lei: Eles me odiaram sem motivo.**

Cristo testifica que o ódio do mundo não procede de quem somos e sim de quem representamos aqui na terra. Tentar viver segundo Seus estatutos e ordenanças incomoda. Conforme o tempo passa, isso só tende a aumentar, pois a vida do cristão deve buscar a cada dia parecer mais com o Seu Mestre.

Quem é o Seu mestre? Com quem você se parece?

**Jesus prepara os Seus discípulos.** - Abra a Palavra de Deus...

**João 16:1 Eu vos disse tudo isto para que não succumbais à provação.**

O maior perigo que os discípulos enfrentarão em relação à oposição do mundo não é a morte e sim a apostasia, já que, o que os aguardam, são guerras e perseguições, e é necessário que sejam supridos antecipadamente com as armas de combate necessárias.

E se eles (nós) meditassem profundamente em Sua doutrina, estariam plenamente preparados para as adversidades.

**Tiago 1:7-8 Não suponha esse homem que alcançará do Senhor alguma coisa; homem de ânimo dobre, inconstante em todos os seus caminhos.**

**Efésios 4:14 Para que não mais sejamos como meninos, agitados de um lado para outro e levados ao redor por todo vento de doutrina, pela artimanha dos homens, pela astúcia com que induzem ao erro.**

O que Ele disse aos discípulos é válido também a nós.

1. Devemos entender que Cristo não envia Seus seguidores à obra despreparados, e por isso que, se alguém fracassar nessa guerra, Sua própria despreparação é sua única culpa.
2. Não devemos esperar até que a luta seja realmente iniciada, mas nos preparar antecipadamente, de modo que marchemos para o campo de batalha tão logo se faça necessário; pois não devemos nutrir dúvida de que a vitória está em nossas mãos, enquanto essas exortações de Cristo estiverem profundamente impressas em nossas mentes.

**Lucas 8:5,6,13 Eis que o semeador saiu a semear. E, ao semear, uma parte caiu à beira do caminho; foi pisada, e as aves do céu a comeram. Outra caiu sobre a pedra; e, tendo crescido, secou por falta de umidade. A que caiu sobre a pedra são os que, ouvindo a palavra, a recebem com alegria; estes não têm raiz, creem apenas por algum tempo e, na hora da provação, se desviam.**

A razão pela qual Jesus disse tudo isso (Isto é João 15:18-27 – Ódio a Sua doutrina, Pessoa e seguidores), é para que eles e nós não venhamos a tropeçar e abandonar o nosso trabalho e busca de conhecimento do Senhor.

**João 16:2 Sereis expulsos da sinagoga. E mais ainda: Chegará um tempo em que aquele que vos matar, pensará estar oferecendo um culto a Deus.**

Jesus anuncia de antemão aos discípulos que eles serão marginalizados pelos que se proclamam representantes de Deus, em particular pelos defensores da Lei.

Esta não era uma ofensa leve a perturbar suas mentes, mas que estavam para ser banidos, como pessoas perversas, do meio daqueles que se vangloriavam de ser o povo de Deus e se gloriavam do título A Igreja.

**I Coríntios 4:11-13 Até à presente hora, sofremos fome, e sede, e nudez; e somos esbofeteados, e não temos morada certa, e nos afadigamos, trabalhando com as nossas próprias mãos. Quando somos injuriados, bendizemos; quando perseguidos, suportamos; quando caluniados, procuramos conciliação; até agora, temos chegado a ser considerados lixo do mundo, escória de todos.**

Cristo, porém, os (nos) estimula a permanecerem firmes contra tal ataque; porque, embora sejam banidos, contudo permanecem no reino de Deus.

Daí também entendemos, que os discípulos do evangelho não só são maltratados pelos confessos inimigos da fé, mas também suportam os maiores ataques daqueles que parecem pertencer à Igreja, e que são inclusive como suas colunas.

Os escribas e sacerdotes, por quem os apóstolos eram condenados, se vangloriavam de ser designados por Deus como os juízes da Igreja; e de fato o governo ordinário da Igreja estava em suas mãos e também o de julgar, mas segundo a ótica de Deus, e não dos homens (misericórdia).

Por sua cobiça tinham corrompido toda aquela ordem que Deus havia designado.

A consequência foi que o poder que lhes fora dado para edificação veio a ser nada mais que uma cruel opressão sobre os servos de Deus; e a disciplina, que deveria ter sido uma medicina para purificar a Igreja, se converteu num propósito oposto, para eliminar dela o temor de Deus.

Não é de surpreender que Paulo recebeu cinco vezes, trinta e nove açoites, uma punição aplicada por autoridades da sinagoga, relatada como uma muitas formas de objeção estimuladas como oposição por parte das autoridades judaicas.

**II Coríntios 11:24 Cinco vezes recebi dos judeus uma quarentena de açoites menos um.**

Visto que os apóstolos conheciam isto por experiência própria, em sua própria época, não temos razão de ficar alarmados ante os julgamentos por nós sofridos por causa do testemunho do evangelho.

A cegueira dos religiosos chegava ao ponto, inclusive, de acreditarem estar oferecendo sacrifícios a Deus quando condenavam a morte os discípulos cristãos.

**João 16:3 E isso farão porque não conhecem o Pai nem a mim.**

O deus a quem eles adoram e a quem oferecem culto, não é o Deus verdadeiro.

**João 17:3 E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.**

O culto deles é a antítese do Deus que se manifesta em Jesus.

Essa é a razão de sua conduta homicida; por não reconhecer a Deus como a fonte da vida e o amor incondicional ao homem, não reconhecem a Jesus, que é Sua manifestação plena, e que colocou o bem do homem acima de qualquer Lei e instituição. (Pessoas são mais importante do que coisas).

Não é sem razão, que Cristo frequentemente lembra os apóstolos desta consideração: que só há uma razão para os incrédulos se irem tão intensamente contra eles. É porque não conhecem a Deus.

No entanto, isso é dito, não com o propósito de atenuar sua responsabilidade, mas para que os apóstolos desprezassem sua fúria cega; pois às vezes sucede que a autoridade que os ímpios possuem, abalam as mentes dos santos.

**Salmos 73:2-3 Quanto a mim, porém, quase me resvalaram os pés; pouco faltou para que se desviassem os meus passos. Pois eu invejava os arrogantes, ao ver a prosperidade dos perversos.**

Essas palavras nos lembram, quão grave mal é não conhecermos a Deus, visto que esse mal conduz os religiosos para a morte, pois dão mais importância para a busca de louvor e aprovação para sua perversidade do que submeter-se a Deus.

**João 16:4 Digo-vos isso para que, quando chegar a hora deles, vos recordeis de que eu vos havia dito. Não vo-lo disse no principio, porque eu estava convosco.**

Jesus ainda não falara dos plenos perigos da perseguição, porque ainda estava com eles e podia protegê-los, absorvendo toda a oposição para si mesmo.

Agora, Jesus reforça o que dissera, a saber, que esta não é uma prática adequada só para o tempo de lazer, mas que a mesma se ajusta à prática e utilidade, para que realmente demonstrem que não foram instruídos em vão.

**Gálatas 1:6-7 Admira-me que estejais passando tão depressa daquele que vos chamou na graça de Cristo para outro evangelho, o qual não é outro, senão que há alguns que vos perturbam e querem perverter o evangelho de Cristo.**

1. Devemos firmar bem nossas mentes no que já ouvimos;
2. Devemos lembrar que, quando chegar o momento oportuno, devemos por os ensinamentos em prática.

Visto que os apóstolos ainda eram frágeis e inexperientes, enquanto Cristo conversava com eles na carne, seu Mestre, singularmente bom e indulgente, os poupava e não os deixava ser afligidos além do que eram capazes de suportar.

Mas o tempo passou e deviam ser preparados para o porvir.

Duas opções para você quando se der a batalha:

- O ideal:

**I Pedro 2:2 Desejai ardentemente, como crianças recém-nascidas, o genuíno leite espiritual, para que, por ele, vos seja dado crescimento para salvação.**

Portanto, naquele tempo não tinham grande necessidade de confirmação, enquanto desfrutavam de lazer e liberdade, isentos de perseguição; mas agora lhes diz que devem mudar seu modo de vida; e como uma nova condição os aguarda, igualmente os exorta a se prepararem para o conflito. (Nós e nosso tempo).

- O normalmente escolhido:

**I Coríntios 3:1-2 Eu, porém, irmãos, não vos pude falar como a espirituais, e sim como a carnis, como a crianças em Cristo. Leite vos dei a beber, não vos dei alimento sólido; porque ainda não podíeis suportá-lo. Nem ainda agora podeis, porque ainda sois carnis.**

Senhor Jesus, assim como Te entregaste nas mãos do Pai, eu também venho agora a Ti me entregar. Entrego-Te todo o meu ser, consagrando-os a Ti, abandonando-me totalmente em Tuas mãos, e nada quero em mim reter. Tudo é Teu: o meu passado, presente e futuro; o que me deste, os meus queridos, a minha família. Confio a Ti o meu sustento espiritual e material, pois creio na Tua providência Divina. As minhas preocupações, o meu fardo, também os deposito diante de Ti. Agradeço-Te por tudo e aceito tudo o que assim me permites passar, pois creio fortemente que Tu me amas e confio incondicionalmente no Teu amor por mim! Amém.